

RESULTADO DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA AUMENTO DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL EM AMBIENTE ESCOLAR

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde, informa que foi concluída a investigação epidemiológica referente ao aumento de casos de síndrome gripal na Escola Carlos Eduardo Nichele.

Os exames laboratoriais realizados por meio de RT-PCR identificaram a circulação do vírus **Influenza A (H3N2)**, sendo as amostras investigadas, positivas para este subtipo viral, um dos subtipos sazonais de influenza atualmente em circulação. Ressalta-se que o mesmo está contemplado na composição da vacina contra a gripe, sendo a imunização a medida mais eficaz para prevenção de formas graves da doença, hospitalizações e óbitos, essencialmente aos grupos prioritários.

A investigação foi conduzida em conformidade com os protocolos técnicos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, incluindo levantamento epidemiológico detalhado, monitoramento dos casos e coleta de amostras laboratoriais por amostragem. O método utilizado (RT-PCR) é considerado padrão-ouro para identificação de vírus respiratórios, permitindo maior precisão na determinação do agente etiológico. Paralelamente, foram prestadas orientações técnicas à instituição de ensino quanto às medidas de prevenção e controle, visando à redução da transmissão no ambiente escolar.

Cumprе esclarecer que a Vigilância Epidemiológica realizou a análise de 22 atestados médicos encaminhados pela instituição. Dentre esses, três continham diagnóstico de Influenza A. Destaca-se, contudo, que a identificação de Influenza A nos referidos documentos não especifica o subtipo viral (H1N1 ou H3N2), uma vez que a metodologia utilizada nos exames apresentados não permite tal diferenciação.

Os demais atestados analisados referem-se a quadros de síndrome gripal, sem caracterização da etiologia viral. Considerando o resultado da investigação laboratorial realizada por RT-PCR, que identificou a circulação do vírus Influenza A (H3N2) no ambiente investigado, é possível inferir que este seja o principal agente envolvido nos casos, sem prejuízo da possibilidade de circulação concomitante de outros vírus respiratórios.

Sobre a síndrome gripal

A síndrome gripal é um quadro respiratório agudo, caracterizado pela presença de sintomas como febre, tosse, coriza, dor de garganta, dor no corpo e mal-estar. É importante destacar que diversos vírus respiratórios podem causar esses sintomas, sendo a influenza apenas um deles. Dentre os principais vírus circulantes, destacam-se: Influenza A (H1N1 e H3N2), Influenza B, Rinovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), SARS-CoV-2, Adenovírus, Parainfluenza, Metapneumovírus, Bocavírus e Enterovírus.

Orientações à população

Diante de sintomas gripais, a Secretaria Municipal de Saúde orienta:

- Pessoas com sintomas respiratórios devem **permanecer em casa**, evitando frequentar escola, trabalho ou ambientes com circulação de outras pessoas;
- Deve-se procurar uma Unidade de Saúde ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação clínica e orientações, inclusive para emissão de atestado quando necessário;
- O retorno às atividades deve ocorrer somente após melhora dos sintomas e **ausência de febre por pelo menos 24 horas**, sem uso de medicamentos antitérmicos;
- Crianças com sintomas gripais **não devem ser encaminhadas à escola**, sendo fundamental a colaboração dos pais e responsáveis para evitar a disseminação da doença.

Cabe esclarecer que não há recomendação para testagem rápida de Influenza em todos os casos de síndrome gripal na Atenção Primária à Saúde, uma vez que a identificação do subtipo viral não é determinante para a definição da conduta clínica, que se baseia na avaliação dos sintomas e na gravidade do quadro.

A testagem por método RT-PCR é indicada nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), por se tratar de exame de maior sensibilidade e considerado padrão-ouro para identificação do agente viral, sendo utilizado no âmbito da vigilância epidemiológica e para monitoramento dos vírus circulantes.

Medidas de prevenção e controle

Para reduzir a transmissão de vírus respiratórios, recomenda-se:

- Higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool 70%;
- Adoção de etiqueta respiratória (cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar);

-
- Evitar contato próximo com pessoas sintomáticas;
 - Manter ambientes ventilados;
 - Não compartilhar objetos de uso pessoal;
 - Uso de máscara por pessoas com sintomas respiratórios, bem como em ambientes fechados, com pouca ventilação ou com maior concentração de pessoas, especialmente em períodos de maior circulação viral.

Uso de máscaras na população em geral

- Pessoas com sintomas gripais, independentemente do agente etiológico.
- Pessoas que tenham tido contato próximo com pessoas com doenças respiratórias.
- Pessoas com fatores de risco para complicações causadas por vírus respiratórios (em especial imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades) em situações de maior risco de infecção por vírus respiratórios, como: locais fechados e mal ventilados, locais com aglomeração e em serviços de saúde.
- Na ocorrência de surto de SG em determinado local ou instituição, recomenda-se o uso de máscara por todos os indivíduos do mesmo ambiente, independentemente de apresentarem sintomas, devido ao potencial risco de transmissão por pessoas assintomáticas.

Ambiente escolar

Conforme diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná:

- O afastamento de alunos e profissionais sintomáticos é medida essencial para o controle da transmissão;
- O retorno às atividades deve respeitar os critérios clínicos já mencionados;
- **Não está indicada a suspensão de aulas** como medida de controle para síndrome gripal;
- As instituições de ensino devem reforçar continuamente as medidas de prevenção e orientação à comunidade escolar.

Vacinação contra a Influenza

A campanha de vacinação contra a gripe está em andamento no município com início em **28 de março**, com doses disponíveis para todos os grupos prioritários em todas as Unidades de Saúde da Família.

Acesso aos grupos prioritários:

<https://fazendariogrande.pr.gov.br/campanha-de-vacinacao-contr-a-gripe>

A Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância da vacinação, especialmente para os grupos prioritários, incluindo:

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos;
- Idosos;
- Gestantes;
- Professores;

A vacinação é a principal estratégia para a prevenção de casos graves.

Destaca-se ainda que estamos em período de sazonalidade das doenças respiratórias, característico das estações mais frias, quando há aumento na circulação de vírus como a Influenza. Nesse contexto, é esperado um crescimento no número de casos de síndrome gripal na população.

Considerando que a transmissão ocorre principalmente por via respiratória, por meio de gotículas eliminadas ao falar, tossir ou espirrar, torna-se fundamental o reforço das medidas de prevenção, especialmente os cuidados com a etiqueta respiratória, como cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, higienizar as mãos com frequência e evitar o contato próximo com pessoas sintomáticas.

A Secretaria Municipal de Saúde informa que, concluída a investigação epidemiológica do caso em questão, segue realizando o monitoramento contínuo do cenário epidemiológico no município, com divulgação oportuna de informações relevantes à população, com base em dados oficiais.

Ressalta-se, por fim, que a Secretaria Municipal de Saúde pauta sua atuação nos princípios da transparência, responsabilidade e rigor técnico na condução das ações em saúde pública, assegurando que as informações divulgadas estejam devidamente fundamentadas em critérios epidemiológicos e científicos e segue realizando o monitoramento contínuo do cenário epidemiológico no município, com divulgação oportuna de informações relevantes à população, com base em dados oficiais.

Fazenda Rio Grande, 23 de abril de 2026

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde